

A ORIGEM DA IGREJA

Atos 2.36-47



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 471
Lição 1 – Domingo 07.07.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Atos 2.44 – “Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.”

Introdução

No livro de Atos dos Apóstolos tem-se os relatos dos primeiros momentos da Igreja de Cristo. A mensagem do evangelho de Jesus Cristo, apresentada por Pedro e traduzida de forma simultânea, nas diversas línguas, pelos outros apóstolos, levou a sua aceitação por três mil pessoas, tendo sido esse o núcleo forte da igreja em Jerusalém. A mesma igreja que através dos séculos tem continuado a levar o evangelho de Jesus Cristo a todo o mundo, a toda criatura e cultiva o convívio fraterno entre os irmãos.

A MENSAGEM DA IGREJA (At 2.36-40)

Após a recepção do Espírito Santo (At 2.1-13) pelos apóstolos, conforme promessa de Jesus Cristo no momento de sua ascensão aos céus, Pedro começou a pregar o evangelho corajosamente. Com a concessão aos apóstolos do dom de línguas, naquela ocasião o evangelho foi pregado simultaneamente às pessoas que vinham de diversas regiões do mundo.

A convicção (v.36) – Os apóstolos tinham vivido com Jesus naqueles três últimos anos, além de tudo que presenciaram e dos ensinamentos que receberam de forma direta e exclusiva. A formação completa dos apóstolos permitia-lhes ter a convicção de que estavam com a verdade e que apresentavam e transmitiam credibilidade às pessoas, o que até então nunca havia sido visto. A convicção necessária à vida da igreja e na igreja é aquela que nos leva a viver o evangelho todo o tempo e em todas as situações.

Conteúdo singular (v.36) – A mensagem é transformadora. O Jesus crucificado e ressurreto é o único capaz de nos fazer nascer de novo e ter o Selo do Espírito Santo.

A mensagem causa comoção (v.37) – Conhecer e refletir sobre o sacrifício de Jesus abala o ouvinte convertido. A mudança de vida proposta nos retira de um modo de vida arraigado e nos leva a uma vida de caminantes e seguidores de Jesus Cristo. A mensagem é perturbadora, pois nos mostra de forma consciente a forma de vida confusa até então.

O arrependimento (v.38) – A mensagem do evangelho de Jesus Cristo destaca nos pecadores a necessidade do arrependimento, da mudança radical em suas vidas e da proposição de seguir em um novo caminho, onde os convertidos encontram a salvação das próprias almas. O Dom do Espírito Santo era para os filhos de Israel e para todos aqueles que estavam longe, mas que invocassem o nome do Senhor Deus, conforme já fora apresentado pelo profeta Joel (Jl 2.32).

Salvadora (v.40) – A mensagem do Evangelho de Jesus Cristo é capaz de nos conduzir a salvação, retirando-nos do meio da geração perversa (povo rebelde).

A CONSTITUIÇÃO DA IGREJA (At 2.41,42)

Aqueles que creram e aceitaram o plano de salvação conforme o que fora apresentado por Pedro, foram batizados e perseveraram na doutrina apresentada pelos apóstolos e na comunhão entre os irmãos, desde a partilha dos pães até às orações. A mensagem de salvação pode atingir a muitas pessoas como nessa ocasião. A igreja foi constituída por pessoas batizadas e entre essas muitos sinais e prodígios



continuavam sendo vistos e vividos. A igreja é constituída por convertidos, mas que pela continuidade do convívio precisam de um local apropriado para a adoração ao Senhor Deus. Naquela época utilizavam áreas cobertas lateralmente no Pátio do Templo, locais que Jesus também teria utilizado para ensinar ao povo. Os convertidos perseveraram na observação dos ensinamentos do evangelho de Jesus Cristo, no ensino dos apóstolos, no partir do pão (expressão usada por Lucas para a Ceia do Senhor) e nas orações. O que os mantinha ligados era o Espírito Santo (1 Co 12.27), compondo assim o corpo de Cristo. Os membros conviviam cuidando-se e animando-se mutuamente.

A PERSEVERANÇA DA IGREJA (At 2.42-47)

A perseverança dos membros leva ao crescimento da Igreja e ao acolhimento dos novos convertidos.

O ensino da Palavra de Deus é agregador para o grupo de convertidos. O ensino dos apóstolos, denominado de doutrina é o pavimento do caminho do Senhor. É neste caminho, ou seja, em movimento que todos permanecem harmoniosamente em comunhão. Se os crentes são também denominados de “os do Caminho”, devem permanecer sempre em movimento, sempre em crescimento de aprendizagem e vivenciamento das doutrinas cristãs. A sobrevivência da igreja depende da comunhão, da capacidade de sermos um, conforme a vontade do Senhor Jesus Cristo (Jo 17.21).

A vida em comunhão é baseada no amor de uns para com os outros, um sentimento muito maior do que os sentimentos de outros tipos de relacionamentos. A comunhão descrita na Bíblia é muito mais forte e intensa, pois foi estabelecida pelo sacrifício de Jesus no Calvário. A igreja deve sair de seus espaços e impactar o mundo, por ações de seus membros ou pelo poder da oração em favor dos próprios membros, como na prisão de Pedro (At 12.5-12) ou por causas externas que a sensibilize. A

oração é uma das formas mais poderosas para a Igreja se manter em união. A igreja não é estática, mas caminha junto com os convertidos em busca do Senhor Jesus Cristo.

Bibliografia

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico da SBB. 3ª Edição.2018